

## MELHORAMENTO GENÉTICO EM AVES DE CORTE

Victor Azevedo Castro Passos<sup>1</sup>, Flávia Ferreira Araújo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte - Universo BH – Belo Horizonte/MG – Brasil – \*Contato: [victoracp01@gmail.com](mailto:victoracp01@gmail.com) – Belo Horizonte/MG – Brasil

<sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO – Belo Horizonte/MG – Brasil

### INTRODUÇÃO

A avicultura, especialmente a criação de frangos para corte, teve um avanço muito grande nas últimas décadas devido aos progressos no campo da genética. O grande processo de seleção de cruzamento entre raças tem sido de muita importância para a indústria de frango de corte. Os melhoramentos genéticos nos frangos têm sido estruturados para garantir sua melhora em maior potencial de ganho de peso, conversão alimentar e rendimento de sua carcaça. O conhecimento sobre o melhoramento genético de frangos mostra que a taxa de crescimento triplicou nesse período, isso resultou em um crescimento mais rápido das aves, alcançando idades mais precoces para o abate, reduzindo custos de produção e aumentando a lucratividade em cima do frango de corte.

### METODOLOGIA

**A criação de frangos de corte envolve aplicação de uma metodologia específica para obter os melhores resultados em termos de desempenho qualidade dos animais, abrange várias etapas desde a seleção genética das aves até o manejo adequado, o abate e processamento dos animais, etapas incluem a seleção criteriosa dos reprodutores com base nas características desejáveis como taxa de crescimento rápido e boa conversão alimentar. Os ovos são incubados em condições controladas e os pintinhos são alojados em galpões com ambiente adequado, recebendo uma alimentação balanceada para promover o crescimento saudável e eficiente conversão alimentar. O Crescimento e desempenho dos frangos são regularmente monitorados e ajustes feitos na alimentação, manejo e cuidados veterinários conforme o necessário, quando os frangos atingem o peso ideal são abatidos e processados seguindo os padrões de higiene e boas práticas de abate. A indústria avícola está em constante evolução, buscando melhorar as técnicas de produção e bem-estar animal e a sustentabilidade ambiental.**

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

FERNANDES et al. (2002), afirmam que o uso de linhas genéticas de diferentes fontes comerciais em programas de frangos de corte permite produzir gerações mais bem adaptadas a diversas realidades e otimizar os potenciais de desempenho. As linhagens comercialmente disponíveis apresentam variabilidade entre as características de valor econômico delas dependentes. Diferenças importantes existem no desempenho, rendimentos de carcaça e de cortes. Em geral, as companhias de melhoramento genético possuem diferentes linhagens com intenção de adequá-las a diferentes segmentos de mercado e ou regiões (ARAÚJO et al., 2002; SOUZA e MICHELAN FILHO, 2004). As principais linhagens de frangos de corte existentes no Brasil são: Ross, Cobb, Arbor Acres, Avian, Hubbard, Isa, Ag Ross, HiSex, Hibro, Chester e Embrapa (JESUS JUNIOR et al., 2007). MARTINS, J.M.S. et al. Melhoramento genético de frangos de corte. PUBVET, Londrina, V. 6, N. 18, Ed. 205, Art. 1371, 2012.

O uso dessas diferentes linhagens no melhoramento genético dos frangos de corte permite selecionar e aprimorar características desejáveis, como taxa de crescimento, eficiência alimentar, qualidade de carne e resistência a doenças. O objetivo é obter aves com melhor desempenho produtivo adaptadas às condições locais

As linhagens comerciais disponíveis apresentam variabilidade em

relação às características de valor econômico como desempenho, rendimento de carcaça e rendimento de corte. As empresas de melhoramento genético possuem diferentes linhagens com objetivo de adequá-las a diferentes segmentos de mercado e regiões.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O bom desempenho de frangos de corte relaciona-se com mudanças no ambiente em que o animal é criado, que diminuem as condições de estresse, logo se torna um fator primordial para a produtividade e rentabilidade do sistema de produção (SILVA et al., 2007).

Para promover a imunonutrição nas aves, é necessário fornecer uma dieta balanceada e completa, que contenha os nutrientes essenciais em quantidade adequada. Isso inclui proteínas de qualidade, vitaminas, minerais e ácidos graxos essenciais, que desempenham papéis importantes no funcionamento do sistema imunológico.

Ao promover a imunonutrição, é possível melhorar a resistência das aves a doenças, reduzir a necessidade de tratamentos antimicrobianos e aumentar a eficiência produtiva. No entanto, é importante ressaltar que a imunonutrição deve ser abordada de forma integrada, considerando fatores como genética, manejo adequado, ambiente de criação e medidas de biossegurança, além da nutrição.

Com o avanço da genética, onde o frango de corte atual é abatido geralmente entre 42 e 47 dias de idade, os primeiros 10 dias de vida equivalem a aproximadamente 22 % do período total. Com isso, a fase inicial de criação do frango de corte se tornou um ponto de extrema importância no ciclo produtivo, bem como uma melhora no desempenho das aves nesse período irá refletir em melhor desempenho ao abate (TOLEDO, 2002)

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Guilherme Guimaro Costa Moura, Lafayete Fagundes Neto, Ana Paula Lopes de Santana melhoramento genético de aves de corte.
2. Euclides Filho K (1999) Melhoramento genético animal no Brasil: fundamentos, história e importância. Campo Grande, Embrapa Gado de Corte. 63p
3. de Almeida e Silva, Martinho Evolução do melhoramento genético de aves no Brasil Revista Ceres, vol. 56, núm. 4, julho-agosto, 2009, pp. 437-445 Universidade Federal de Viçosa Viçosa, Brasil
4. Ferreira C. B.; Souza R. A. P. R. de. Produção de frangos de corte e tecnologias para nutrição, imunologia e melhoramento genético: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 38, p. e9248, 19 nov. 2021.
5. SILVA, Martinho de Almeida e. Evolução do melhoramento genético de aves no Brasil. Viçosa, 2009